



Fotos do teatro de Roberto Maia

Manaus, teatro

Quando havia as lendas sobre a borracha, nos românticos falavam-se em seringueiros e eram eles conhecidos na Europa toda, pensava-se em Manaus como numa nova São Francisco. E as lendas todas eram ligadas ao teatro da nova cidade, às mulheres guerreiras que talvez existiram sómente na fantasia dos viajantes

Em frente ao famoso teatro de Manaus, há um monumento dedicado às artes

O castiçal que ilumina o edifício da Alfândega, no cais de Manaus





Esta parece ser uma mesa de canto, autêntica do Neo-Classico; as molduras todavia denunciam que o estilo passou através Louis Philippe e o hibridismo da segunda metade do século XIX



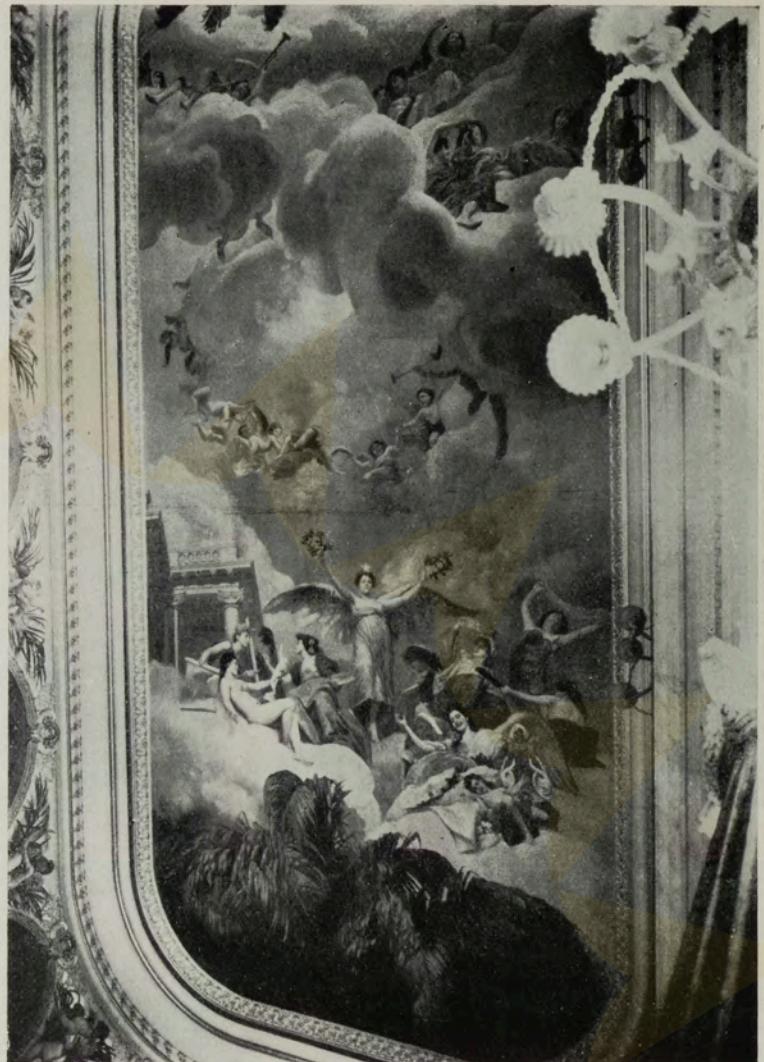
Os saguões são majestosos, conforme os belos modelos do início do "Oitocentos"; no entanto, os arcos do primeiro andar mostram como é difícil harmonizar vários estilos

O leite da seringueira transmudado para a majestade das grandes e faustosas colunas de mármore da Europa





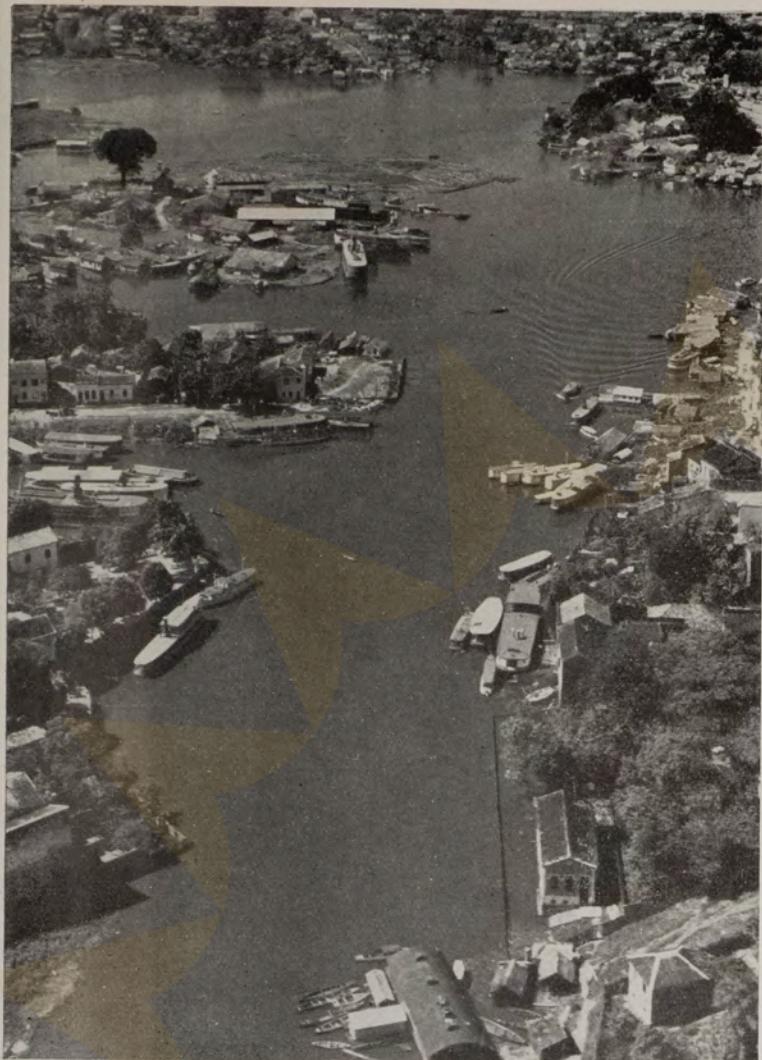
A abóbada floreal airosa



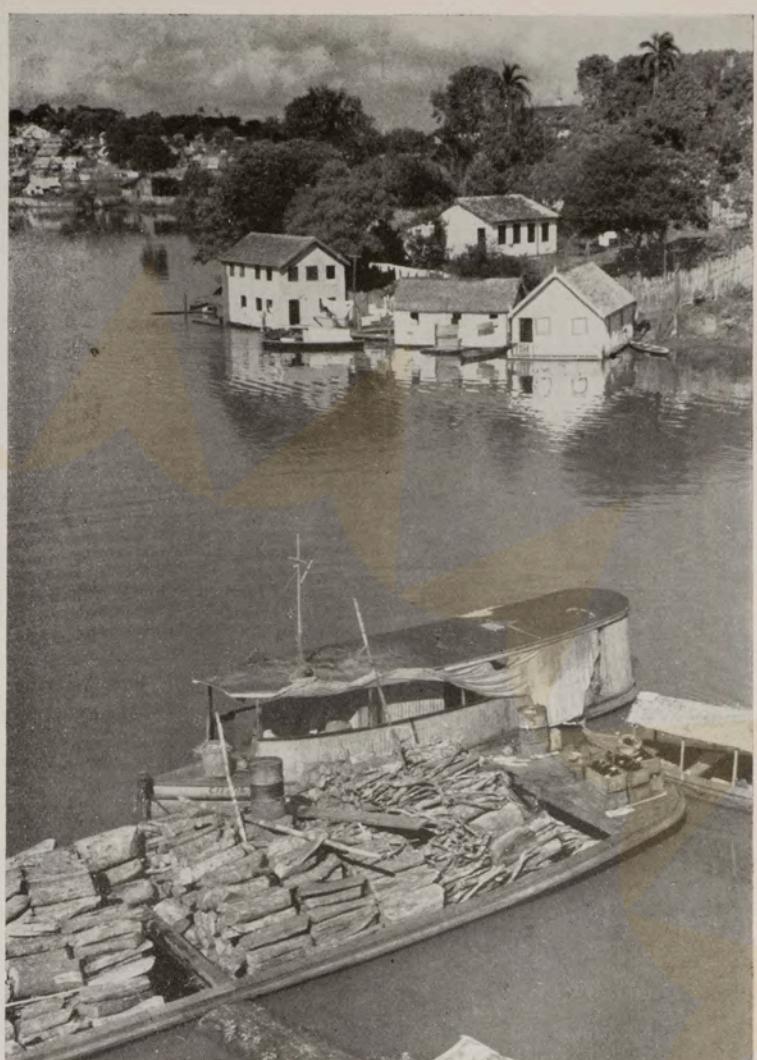
*A grande decoração mural acabou com Gian Batista Tiepolo, e não mais foi possível renová-la, apesar da boa vontade dos pintores do 800. Tiepolo possuia o gênio para o afresco, para fantasiar, e todos os recursos dum pintor poderoso*

O teatro de Manaus pode ser também colocado naquela atmosfera de culturalismo que se reflete no Brasil, aliás como em todos os países do mundo, com atrazo natural. O teatro do sertão verde, famoso por ter coincidido com o momento de fulgor da borracha naquela região, representa uma das obras mais elaboradas da arquitetura, do ponto de vista da reunião hábil dos mais variados estilos e de suas particularidades. O conubio entre elementos variados forma às vezes representações de forma estranha e híbridas





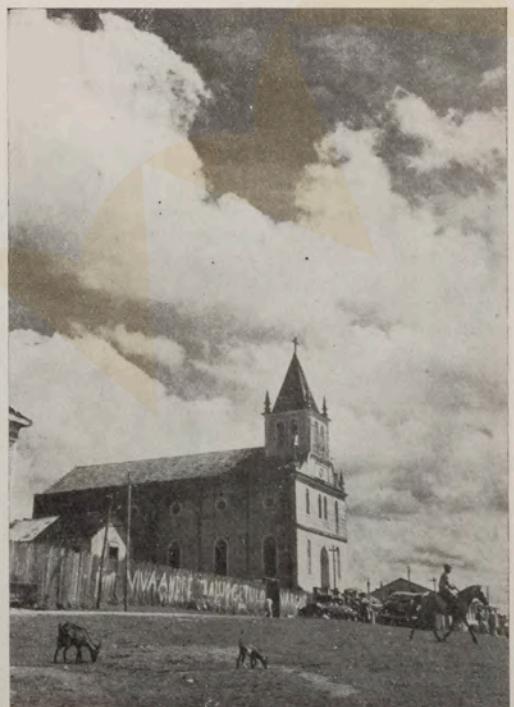
O canal de Manaus todo habitado nas suas margens



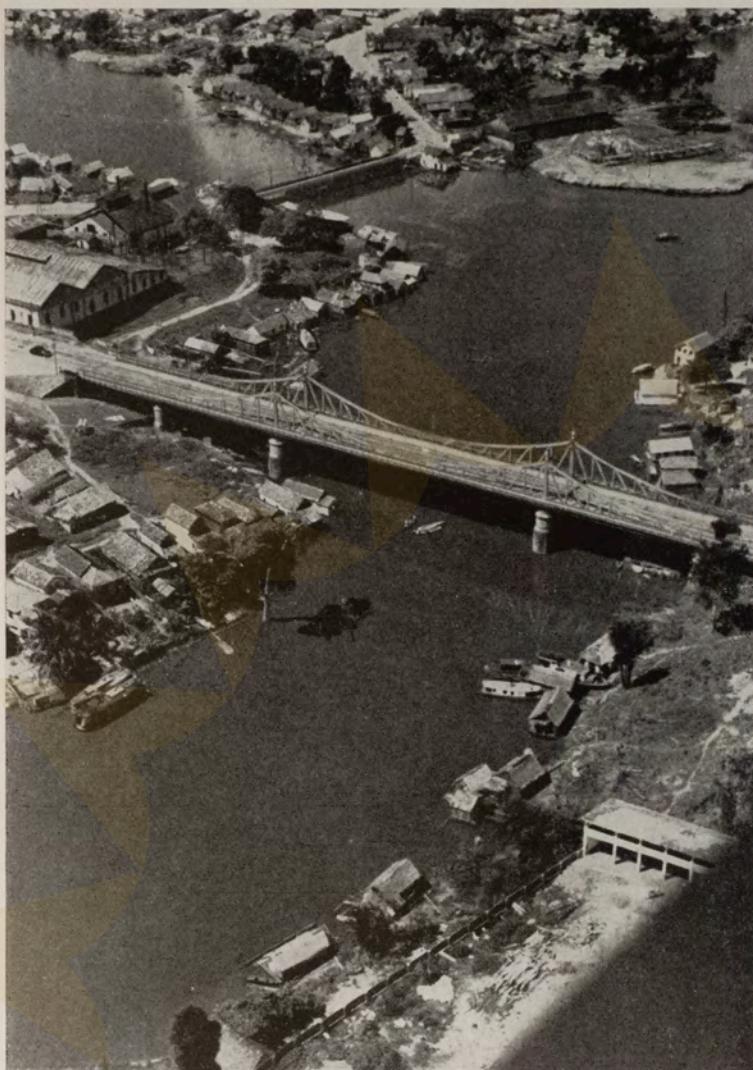
Carregando madeira no Canal. As casas à flor da água



Casas do fim do século, lembrando as do Báltico. Não há dúvida que foi um alemão que de lá trouxe o gôsto para uma arquitetura com frontões de cúspide



A Igreja de São Raimundo



Uma das pontes de Manaus



Casa flutuante no Amazonas

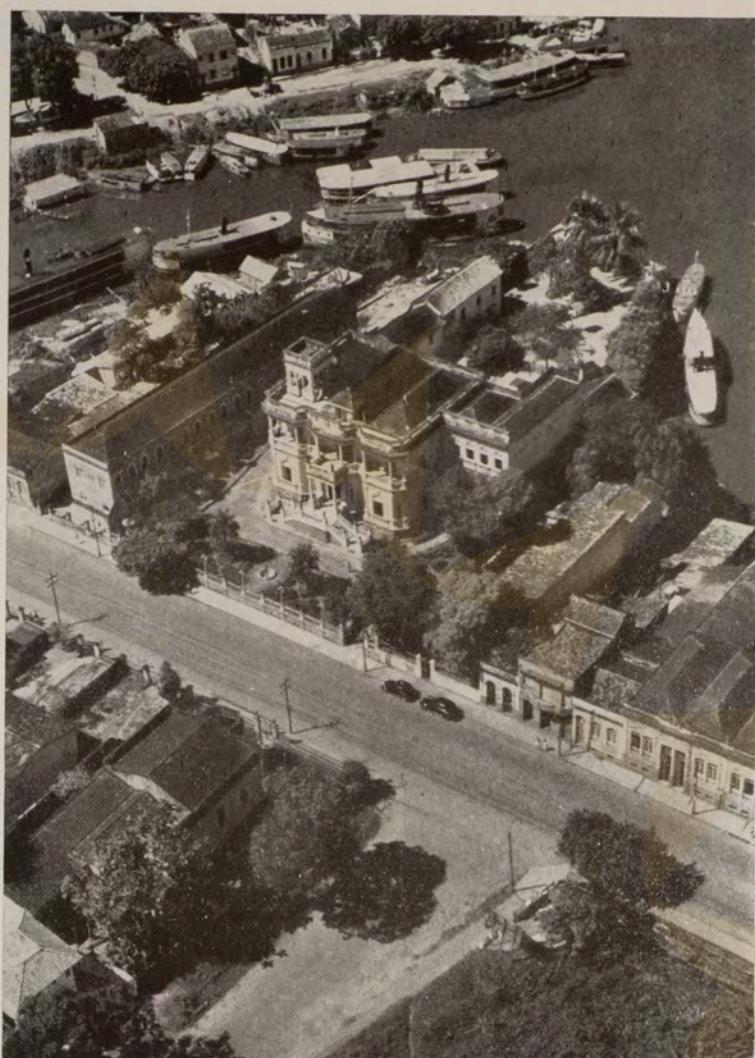
Desde o nosso primeiro número, nosso interesse tem se dirigido à Amazonas, porque quanto mais pensamos naquela região no que há de ser feito, mais achamos que se deveria começar um trabalho de exploração daquela zona que nós esconde ainda quem sabe quais surpresas; é a Amazonas por enquanto rica demais de propósitos e não de fatos, de futuro antes que de presente. Esperamos que as propostas feitas no Congresso do Unesco em 1947 tornem-se em breve realidade

Casa de sapé na baixada do Amazonas





A Matriz de Manaus e o Jardim Zoológico



O Palácio do Governo de Manaus

Estas cidades características do Brasil, e especialmente aquelas construídas no Norte em épocas a nós mais próximas, como Manaus ligada a acontecimentos tão extraordinários da nossa história, deveriam ser consideradas num plano de conservação da arquitetura tradicional. A iniciativa particular deve pensar no direito da história, que é o direito do homem moderno. A história e o que nós substancialmente fazemos sua síntese. O respeito para o antigo deve ser para nós um fato concreto, uma aspiração moral.



Um pavilhão de rua